



Requisição de Exposição

Tema	“Portugal Subaquático”
Índice	Exposição de fotografia da autoria de Luís Quinta, produzida pelo CMIA de Viana do Castelo, no âmbito das comemorações da efeméride “2010: Ano Internacional da Biodiversidade” e das comemorações do “Dia Mundial do Mar”. Esta exposição mostra uma pequena parte da beleza subaquática, á qual dificilmente temos acesso e que compõe a biodiversidade associada ao vasto património natural de Portugal.
Conteúdos	<p>Salemas (<i>Sarpa salpa</i>) (...) A salema é um peixe de cardume que nada junto à costa, em zonas ricas em plantas marinhas, que lhe servem de alimento. Embora os adultos sejam herbívoros, os juvenis preferem alimentar-se de crustáceos ou mesmo de outros juvenis de menos dimensões. (...)</p> <p>Caranguejo-judeu (<i>Grapsus adscensionis</i>) (...) Distribui-se numa profundidade, em fundos até 2 m na zona intertidal (zona situada entre baixa-mar e preia-mar. Apresenta uma carapaça arredondada e plana. (...)</p> <p>Canário-do-mar (<i>Anthias anthias</i>) (...) A partir dos 45 m de profundidade, em fundos de corais, formam cardumes muito compactos. Vive em grupos de vários indivíduos, sendo todos fêmeas, com excepção do maior que é o macho. (...)</p> <p>Anémoma-jóia (<i>Corynactis viridis</i>) (...) Distribuem-se desde a superfície até uma profundidade de 100 m. Presente desde a zona das marés (intertidal) até aos fundos circalitorais, sendo mais abundante no infralitoral. Ocorre fixa nas rochas, especialmente nas paredes verticais e ainda noutros substratos duros.(...)</p> <p>Manta (<i>Manta birostris</i>) (...) Distribui-se desde a superfície até uma profundidade de 120 m. Uma fêmea adulta dá à luz apenas uma cria em cada três anos. É um animal solitário que pode, ocasionalmente, formar pequenos grupos. As mantas são muitas vezes observadas a saltar fora da água, podendo este ser um comportamento territorial ou ainda uma forma de se libertar de parasitas alojados na pele.(...)</p>



Requisição de Exposição

	<p>Peixe-verde (<i>Thalassoma pavo</i>)</p> <p>(...) Distribui-se desde a superfície até uma profundidade de 150 m. Povoia a zona infralitoral e circalitoral, podendo ser encontrados indivíduos juvenis nas poças de maré. É um peixe de cores exuberantes, típicas de peixes tropicais; é o único representante nas nossas águas do género <i>Thalassoma</i>, bastante difundido em zonas tropicais. (...)</p> <p>Baleia-piloto (<i>Globicephala melas</i>)</p> <p>(...) No Atlântico Norte aparece em grandes grupos que podem ir até aos 1000 indivíduos – pouco frequente no Mediterrâneo Ocidental e no Adriático Esta espécie prefere água salgada com uma temperatura entre os 13°C e os 30°C. A profundidade do seu mergulho varia entre os 30 m e os 1800m.(...).</p> <p>Anémoma-verde (<i>Anemonia viridis</i>)</p> <p>(...) Distribui-se desde a superfície até uma profundidade de 25 m, na zona infralitoral. Fixa-se a rochas (em particular nas fendas) e a outras superfícies duras, preferencialmente bem iluminadas. A cor esverdeada dos seus tentáculos resulta da existência de algas xantofilas fotossintéticas que aí crescem. (...)</p> <p>Caranguejo-eremita (<i>Dardanus calidus</i>)</p> <p>(...) Distribui-se numa profundidade entre os 5 m e os 10 m – fundos infralitorais e com afinidades circalitorais. Estes caranguejos gostam de trocar de conchas e muitas vezes ocorrem grandes lutas quando mais do que um caranguejo quer ficar com uma concha específica. (...)</p> <p>Canhalote-comum (<i>Physeter macrocephalus</i>)</p> <p>(...) A sua grande cabeça, sobretudo nos machos, corresponde a um terço do comprimento total do animal – o nome <i>macrocephalus</i> deriva do termo grego para <i>cabeça grande</i>. É o maior animal com dentes actualmente existente – <i>mandíbula com 20 a 30 dentes que se encaixam em alvéolos no maxilar superior</i>. (...)</p> <p>Água-viva (<i>Pelagia noctiluca</i>)</p> <p>(...) Distribuem-se desde a superfície até á profundidade na ordem dos 20 m. Esta espécie vive em águas abertas – do latim <i>pelagos</i>, que significa "mar aberto" – podendo aproximar-se da costa. É comum nos meses mais quentes. (...)</p> <p>Foca-monge (<i>Monachus monachus</i>)</p> <p>(...) Frequenta grutas litorais. Dispõe de grande agilidade e velocidade debaixo de água graças ás membranas natatórias que unem os seus dedos. As focas-monge são bons predadores aquáticos – alimentam-se de peixes e outros animais marinhos – podendo ficar vários minutos debaixo de água. (...)</p>
--	---



Requisição de Exposição

Características Técnicas	Impressão em quadros de alumínio laminado
Nº de elementos	12 quadros em impressão digital
Dimensão dos painéis	43 cm (largura) x 60 cm (altura) – 2 quadros 60 cm (largura) x 43 cm (altura) – 10 quadros
Transporte	Embalado numa caixa com as seguintes dimensões: 0,64 cm x 0,44 cm x 0,51 cm (largura x altura x profundidade). O conjunto pesa cerca de 10 Kg. O transporte é assumido pelas entidades que requisitarem a exposição.
Montagem	Quadros com sistema de fixação incorporado.
Valor da exposição	2 751,75 € (Dois mil setecentos e cinquenta e um euros e setenta e cinco cêntimos)
Edições	Desdobrável que contém informação sobre a exposição. Às entidades que vierem acolher a exposição são oferecidos alguns exemplares.
Observações	As entidades que requisitarem a exposição temporariamente serão responsáveis pelo seu transporte, segurança e manutenção. A cedência da exposição é feita mediante assinatura de termo de responsabilidade e apresentação de comprovativo de seguro.

